



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**

Faculdade de Enfermagem – FAEN
Departamento de Enfermagem - DEN



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DA COMISSÃO SETORIAL DE
AVALIAÇÃO (COSE) DO SEMESTRE 2018.1/ COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO (CPA) DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CAMPUS CENTRAL**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profª Drª Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes
Profº Me. Johny Carlos de Queiroz
TNS Joseane Garcia da Silva Bibiano
Aluno Adauto Vinícius Morais Calado

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Johny Carlos de Queiroz

MEMBRO DA CPA

Profª. Ma. Magda Fabiana do Amaral Pereira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Bianca Valente de Medeiros
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra
TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

MOSSORÓ
2019

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Profª Dra. Fátima Raquel Rosado Morais
Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira
Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. David de Medeiros Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Profª. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Profª. Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof.ª Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof.ª Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Profª Drª Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes	Coordenadora - Docente
Prof Me. Johny Carlos de Queiroz	Membro - Docente
Joseane Garcia da Silva Bibiano	Técnico Administrativo
Adauto Vinícius Moraes Calado	Discente

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. DADOS DO CURSO	5
2.1 DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	5
2.2 DADOS DO ENADE E CPC	5
3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	5
3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA	5
3.1.1 Procedimento Metodológico	5
3.1.2 Dados Consolidados da Avaliação Discente do semestre 2018.1	7
3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA.....	10
3.2.1 Procedimento Metodológico	10
3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do semestre 2018.1	12
4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA.....	16
4.1 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.....	16
4.2 DADOS CONSOLIDADOS	17
ANEXOS	20

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de avaliação interna da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do semestre 2018.1 e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) se insere na política de Avaliação Interna da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito a Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (CEE/RN) e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna da COSE/CPA do semestre 2018.1 está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Enfermagem da FAEN, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Data de renovação de reconhecimento do curso	Decreto nº 26173 de 13/06/2016
Conceito atribuído	4,47
Vigência	4 (quatro) anos

2.2 DADOS DO ENADE E CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
4	2013	4	2013
4	2016	3	2016

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente,

“SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório

3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

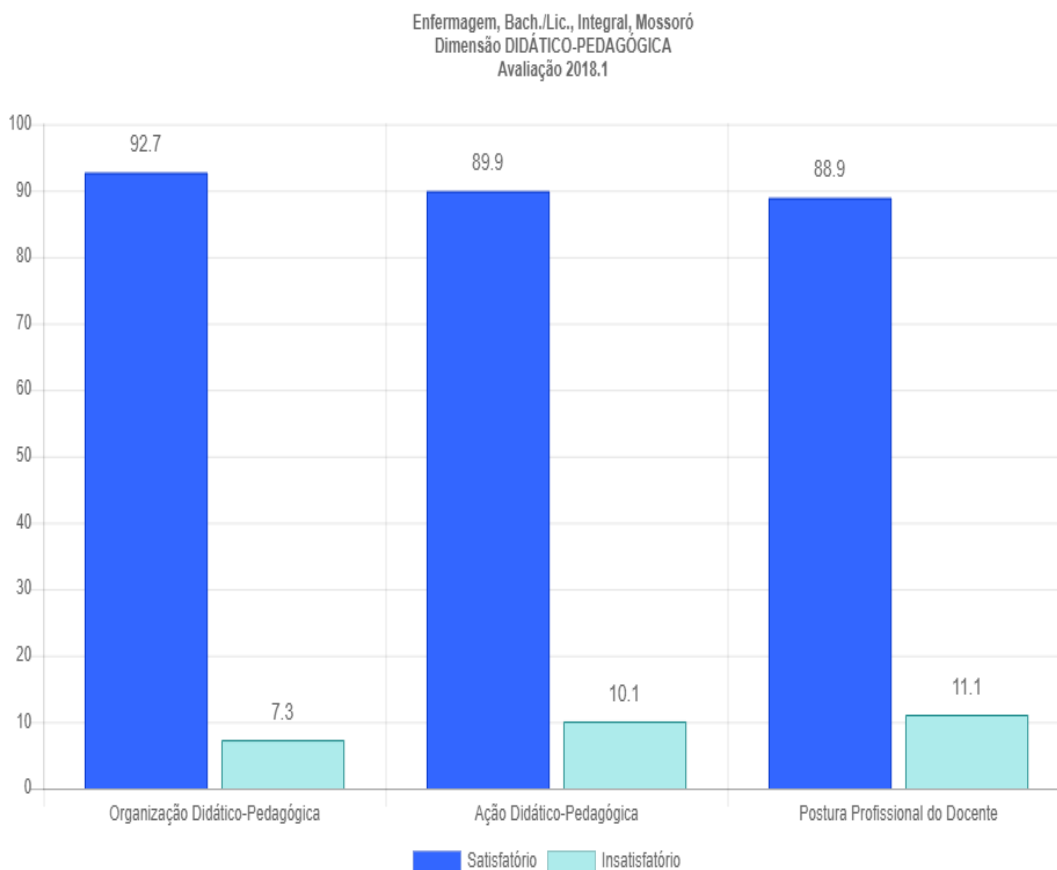
3.1.2 Dados Consolidados da Avaliação Discente do semestre 2018.1

O Semestre letivo 2018.1 teve início em 22/08/2018 e término em 29/12/2018, nesse período especificamente entre os dias 01 de novembro a 14 de dezembro de 2018, os formulários da avaliação online estiveram disponíveis na Plataforma Íntegra para preenchimento dos discentes.

O trabalho com os alunos tem aumentado significativamente a adesão. No semestre 2017.2 – 133 questionários foram respondidos de um total aplicado de 405, equivalendo a 32,84%. Enquanto que no semestre 2018.1 - 386 questionários respondidos de um total aplicado de 581, equivalendo um percentual de 66,44%. Em relação ao semestre anterior, temos um percentual de 20% a mais de respondentes no âmbito da UERN participando da avaliação institucional. Uma grande conquista de todos em função da importância de implantação de uma cultura de avaliação e de corresponsabilidade pelo que somos como instituição.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

GRÁFICO 01: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA FAEN EM 2018.1



Fonte: COSE/CPA/UERN/2018

A dimensão didático-pedagógica contempla os itens organização e ação didático-pedagógica, os quais foram avaliados pelos alunos em relação aos docentes que conduziram os componentes curriculares do semestre 2018.1.

De acordo com o gráfico I, podemos observar que 92,7% consideraram a organização didático-pedagógica satisfatória. Faz-se importante ressaltar que quando se compara com o semestre anterior, é possível identificar um aumento de 2,9%.

A ação didático-pedagógica também se mostrou satisfatória pela maioria, 89,9% avaliaram que os docentes demonstraram conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado, utilizaram procedimentos de ensino diversificados, abordaram os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas, avaliaram o desempenho com base nos conteúdos ministrados e discutiram os conteúdos da avaliação após a divulgação dos resultados. Enquanto que 10,1 % consideraram a ação didático-pedagógica insatisfatória.

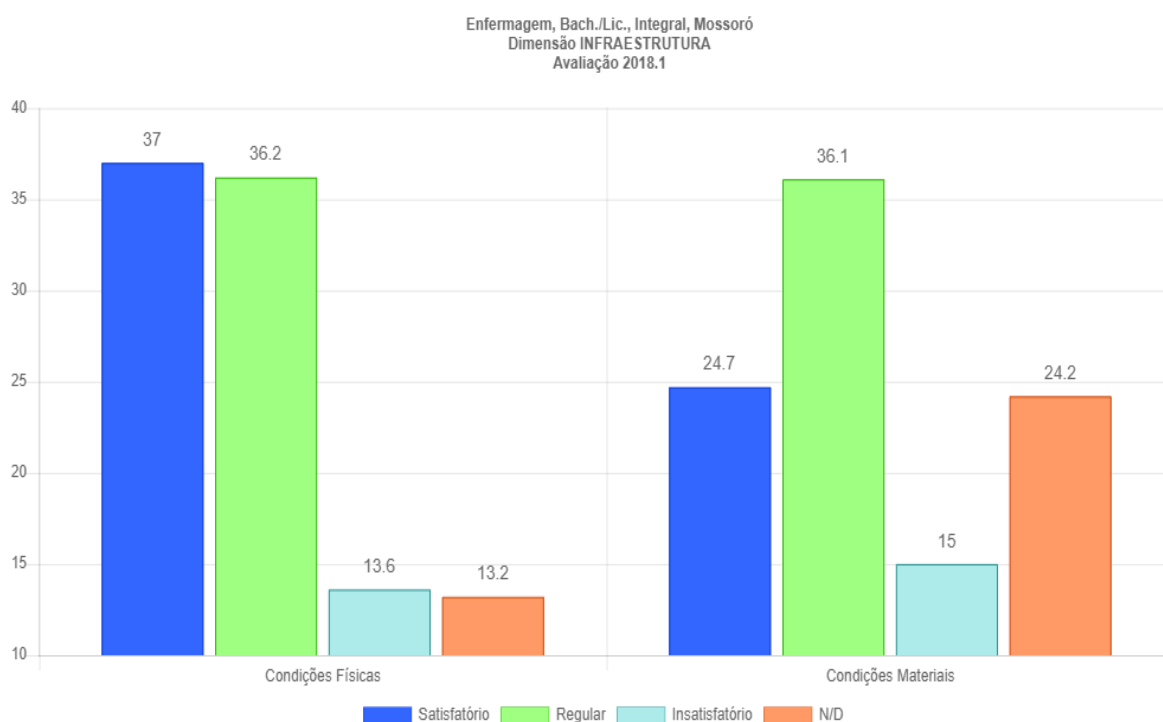
Na análise comparativa dos dados atuais com o semestre anterior, pode-se identificar um acréscimo no percentual. Haja vista que, no semestre 2017.2 os discentes referiram que 86,8% consideram a ação didático-pedagógica satisfatória e 13,2% identificaram como insatisfatória.

POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

A postura profissional docente foi considerada satisfatória pela maioria dos discentes em 2018.1, ou seja, 88,9% avaliaram que os docentes ficam à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula; comparecem as aulas assiduamente; iniciam e terminam a aula no horário previsto; e divulgam com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas e 11,1% referiram como insatisfatória. Quando se compara com o semestre anterior, é possível identificar um aumento de 0,6% nos dados satisfatórios. No semestre 2017.2 a avaliação satisfatória a postura profissional docente foi de 88,3%, enquanto 11,7% referiram como insatisfatória.

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

GRÁFICO 02: AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA INFRAESTRUTURA DA FAEN EM 2018.1



Fonte: COSE/CPA/UERN/2018

Na dimensão da infraestrutura foram considerados os aspectos: condições físicas e condições materiais.

A avaliação das condições físicas do semestre 2018.1 pode-se identificar que 37% dos alunos consideraram as condições físicas satisfatórias, 36,2% responderam como regular, 13,6% referiram insatisfatório e 13,2% foi identificada como não disponível.

A avaliação das condições materiais observa-se que a maioria 36,1% consideraram como regular, 24,7% enfatizaram como satisfatória, 24,2% não disponível enquanto que 15% responderam como insatisfatório. No semestre 2017.2 a avaliação referiu que 37,6% consideraram como regular, 27,8% enfatizaram como insatisfatórias, 18,8% não disponível e 15,8% enfatizaram como satisfatórias.

3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discuti com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais

6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

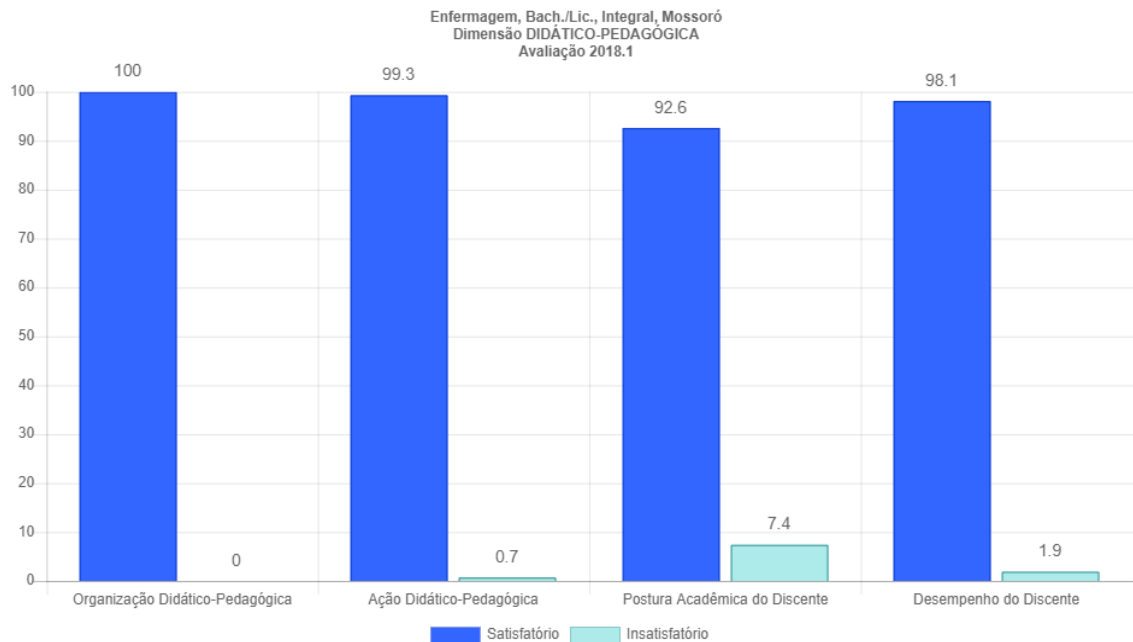
3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do semestre 2018.1

Os questionários eletrônicos da avaliação online 2018.1 disponibilizado na plataforma online do professor foram respondidos pelos coordenadores de cada componente curricular no período de 01 de novembro a 14 de dezembro de 2018. Dos 28 questionários eletrônicos disponibilizados para os docentes do curso de enfermagem da FAEN, podemos identificar que 27 foram respondidos, o que equivale a uma taxa igual a 96,4%.

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica que contempla os itens: organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica; avaliação do aluno pelo professor que analisa o conhecimento prévio/desempenho do aluno e a postura acadêmica; e a infraestrutura que trata das condições físicas e condições materiais.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

GRÁFICO 03: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR DA FAEN EM 2018.1



Fonte: COSE/CPA/UERN/2018

A dimensão didático-pedagógica contempla os itens organização e ação didático-pedagógica, nesses itens os alunos foram avaliados pelos docentes que conduziram os componentes curriculares do semestre.

Ao analisarmos o gráfico 6 acima, podemos verificar que, 100% dos docentes consideraram a organização didático-pedagógica satisfatória, referiram então que todos realizaram discussão com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia) e cumprir com os conteúdos previstos no PGCC.

A ação didático-pedagógica também apresentou que 99,3% dos docentes indicaram que demonstram conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado; utilizam procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem; abordam os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas; avaliam o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados; e que discutem com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados.

POSTURA ACADÊMICA

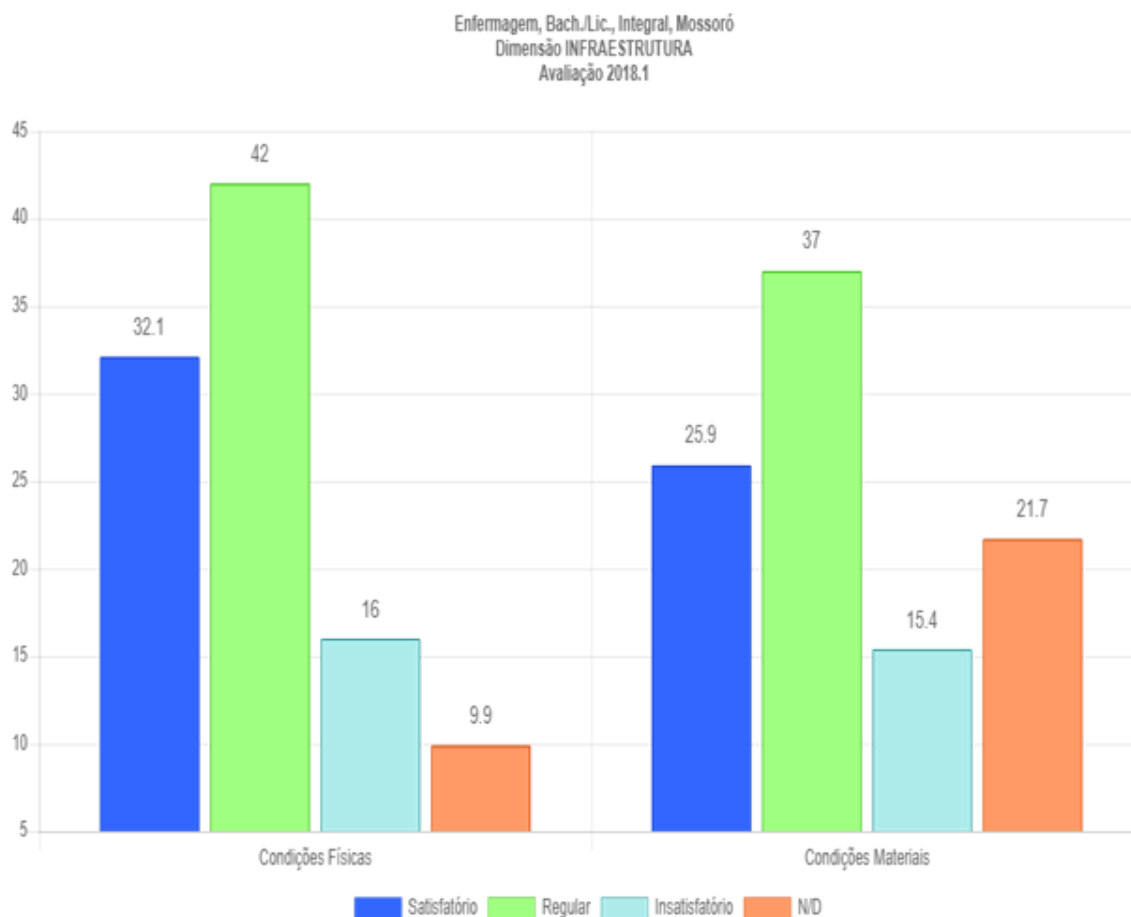
A avaliação da postura acadêmica do semestre 2018.1 foi bastante satisfatória, apresentou um aumento de 8,8% quando comparado ao semestre 2017.2, pode-se então identificar que 92,6% dos docentes no semestre 2018.1 afirmaram que os alunos são assíduos e pontuais às aulas, cumprem as atividades solicitadas na disciplina e procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina e 7,4% considerou como insatisfatória. No semestre 2017.2 a avaliação da postura acadêmica apresentada foi 83,8% satisfatória e 16,2% insatisfatória.

CONHECIMENTOS PRÉVIOS/DESEMPENHO

A avaliação do aluno realizada pelo professor no semestre 2018.1 pode-se identificar também um resultado satisfatório e um aumento ao comparar com o semestre anterior. A maioria dos docentes, 98,1% indicaram que os alunos possuíam conhecimentos prévios/desempenho, ou seja, que ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho, e que procuraram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos. Apenas 1,9% considerou o desempenho do discente insatisfatório. No semestre 2017.2 pode-se identificar que 87,5% consideraram o desempenho dos discentes satisfatórios e 12,5% insatisfatórios.

INFRAESTRUTURA

GRÁFICO 4: AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES DA FAEN EM 2018.1



Fonte: COSE/CPA/UERN/2018

A avaliação dos aspectos de infraestrutura realizada pelos docentes no semestre 2018.1 identificou que 42% dos professores referiram as condições físicas da IES como regular, 32,1% satisfatório, 16% insatisfatório e 9,9% não disponível. Enquanto que no semestre 2017.2 as condições físicas foram avaliadas como: 42,6% regular, 33,6% satisfatório, 18,5% insatisfatório e 5,3% não disponível.

As condições materiais da FAEN na avaliação dos docentes também apresentaram uma diferença ao comparar com o semestre anterior. Em 2018.1 pode-se identificar que a maioria dos docentes consideraram 37% regular, 25,9% satisfatório, 21,7% não disponível e 15,4% insatisfatório. E no semestre 2017.2, os dados apresentaram que 43,3% dos docentes avaliaram como regular, 27,8% insatisfatório, 18,8% não disponível e 15,8% satisfatório.

4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso de Enfermagem, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.);

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 DADOS CONSOLIDADOS

SEÇÃO	AVALIAÇÃO	COMENTÁRIO
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Regular	Quantidades de salas insuficientes. Apresenta 2 (duas) salas destinadas aos estudos de professores e atendimentos aos alunos.
Seção II – Sala para Coordenação do Curso	Regular	Possui espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	Necessita adequar acessibilidade do prédio para atender demanda do curso: rampas de acesso ao prédio, calçada, banheiros, portas e rampas de acesso as salas de aula, e laboratórios; aquisição de equipamentos, internet, laboratório de informática, vídeo conferência, etc.
Seção IV – Sala de Aula	Regular	Quantidades de sala de aula insuficientes para as demandas e especificidades do curso. As 5 (cinco) salas de aula, possuem projetor de multimídia, porém não são instalados no teto das salas e 01 (uma) sala de aula está sem climatização.
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Insatisfatório	Não existem gabinetes de trabalho individuais para professores, conseqüentemente não há equipamentos para atender aos alunos.
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Insatisfatório	O laboratório de informática funciona na Biblioteca setorial do curso. Apresenta uma quantidade insuficiente de computadores para a demanda e especificidade do curso. Em relação aos recursos tecnológicos digitais o

		curso dispõe de projetores multimídias, caixa de som e microfone. A rede Wi-Fi e a velocidade de internet não atende ao curso.
Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	Organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados
Seção VIII – Biblioteca Central	Regular	A Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas situada no Campus Central conta com livros: 42.560 Títulos e 74.673 exemplares das mais diversas áreas do conhecimento. As bibliotecas setoriais da área da Saúde situadas em Mossoró: a Biblioteca Setorial Raimundo Renê Carlos de Castro funciona na Faculdade de Enfermagem - Mossoró (FAEN) possui um total 4.601 exemplares; conta com espaço físico reduzido e pouca mobília e pontos de consulta do acervo. Dispõe de gabinetes individuais de estudo. e a Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências da Saúde – Mossoró (FACS) possui um total de 3.579 exemplares.
Seção IX – Laboratórios Especializados/Ambulatório	Regular	Apresenta 3 (três) Laboratórios e 01 (um) ambulatório sendo: <ul style="list-style-type: none"> • Semiologia e Semiotécnica; • Morfologia; • NAMI; • Ambulatório da Residência Multiprofissional. Os laboratórios e o ambulatório apresentam ambientes e cenários destinados as práticas didáticas específicas do curso.
Seção X – Auditório	Satisfatório	Auditório climatizado com capacidade para até 80 pessoas. Possui projetor de multimídia, mas não está instalado no teto da sala.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem apresentou um ótimo resultado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado em 2016, possuindo o conceito 4. A partir do Decreto nº 26173 de 13/06/2016 da avaliação externa do Conselho Estadual de Educação, o curso obteve um conceito 4,47.

É de extrema importância que o trabalho da CPA junto à COSE e departamento da FAEN continue para que essa nota seja mantida ou mesmo elevada para o conceito máximo de 5.

O processo de avaliação interna é realizado na Plataforma Íntegra através da disponibilização de questionários para serem respondidos, semestralmente, por docentes e discentes. O questionário possibilita a avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica, com ênfase nos aspectos: organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica; postura profissional docente e postura acadêmica discente e; da Dimensão de Infraestrutura, nos aspectos: condições física e condições materiais. A participação é voluntária e tem como perspectiva a sensibilização para a consolidação de uma cultura de avaliação na qual somos todos corresponsáveis, tanto pelos processos de formação, como pelos seus resultados.

Os discentes podem avaliar os aspectos de cada disciplina que está cursando de forma isolada, e os docentes podem avaliar também cada disciplina que ministra, em um processo de olhar para si, autoavaliação, e de avaliar o que lhe é externo.

Os resultados da avaliação online retroalimentam as discussões e planejamentos pedagógicos e da gestão, por meio da disseminação dos resultados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação – COSES.

ANEXOS

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016)¹, *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAIE COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação

institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionadas as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*

Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas

- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.